



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL DAS SOCIEDADES
PERSONAL SERVICE SERVIÇOS TEMPORÁRIOS LTDA,
QUALITY C.O.M. COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEG. ELETRÔNICA LTDA.
QUALITY SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA.
QUARTZ SERVIÇOS GERAIS LTDA.
EMBRASE EMPRESA BRASILEIRA DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA.
EMBRASE SOLUÇÕES EM SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA.
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA. e
M. BRASIL PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A**

PROCESSO Nº 0043514-08.2018.8.19.0021

AGOSTO DE 2019



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	3
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
2.1.	DO ATIVO.....	3/5
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5/6
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	7/8
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	8/10
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	11/12
4.	RELATÓRIO DE FATURAMENTO.....	13
5.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	14/16
7.	CONCLUSÃO.....	16/17
8.	ANEXOS	
8.1	DOCUMENTOS - AGOSTO DE 2019	
8.2	FATURAMENTO - AGOSTO DE 2019	



1. SÍNTESE

O presente relatório de atividades compreende o mês de agosto de 2019, com relação à sociedade em recuperação PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS.

É importante salientar que, atualmente, apenas a sociedade PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS encontra-se em funcionamento, sendo certo que as demais sociedades do grupo econômico que compõe a presente recuperação judicial têm suas atividades econômicas paralisadas por ausência de contratos.

Por derradeiro, a Recuperanda apresentou a documentação pertinente ao presente relatório de forma correta e em estrito cumprimento ao cronograma citado no primeiro relatório de atividades.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Durante os meses de julho a agosto do ano de 2019, em relação ao ativo circulante, a conta de despesas antecipadas aumentou em 178,02%, assim como a conta de outras contas a receber teve aumento em 31,62%. Entretanto, os referidos aumentos não refletiram relevante evolução no total do ativo circulante.



Com efeito, no que tange o ativo não circulante, verifica-se somente relevante evolução na conta de partes relacionadas, que teve redução de seu saldo em -84,74%.

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do ativo:

ATIVO									
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	abr/19	%	mai/19	%	jun/19	%	jul/19	%	ago/19
ATIVO									
CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	5.352.505	-79,64%	1.089.733	0,00%	1.089.734	3,30%	1.125.674	-7,99%	1.035.769
Contas a receber de clientes	60.159.833	0,06%	60.193.765	-0,04%	60.170.339	0,08%	60.219.958	-2,28%	58.849.460
Impostos e contribuições a compensar	44.778.665	0,68%	45.083.189	0,64%	45.373.402	0,95%	45.804.777	0,46%	46.014.169
Adiant. Concedidos, principalmente e fornecedores	2.952.201	-29,22%	2.089.706	13,30%	2.367.639	-7,09%	2.199.767	-6,31%	2.061.016
Partes relacionadas	158.798	0,00%	158.798	0,00%	158.798	0,00%	158.798	0,00%	158.798
Almoxarifado	380.986	0,00%	380.986	0,00%	380.986	0,00%	380.986	0,00%	380.986
Estoque	176.971	0,00%	176.971	0,00%	176.971	0,00%	176.971	0,00%	176.971
Despesas antecipadas	-277.286	117,13%	-602.061	38,59%	-834.399	123,30%	194.456	178,02%	540.625
Outras contas a receber	12.612.569	24,79%	15.739.563	-0,49%	15.661.821	-1,76%	15.385.986	31,62%	20.251.399
Total do ativo circulante	126.295.242	-1,57%	124.310.650	0,19%	124.545.291	0,88%	125.647.373	3,04%	129.469.193



NÃO CIRCULANTE									
Retenções contratuais	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00
Ativos Fiscais diferidos	35.278.787	0,00%	35.278.787	0,00%	35.278.787	0,00%	35.278.787	0,00%	35.278.787
Depósitos e cauções	52.296.410	0,07%	52.333.708	0,00%	52.333.708	-0,11%	52.275.000	0,00%	52.275.000
Partes relacionadas	5.553.595	3,78%	5.763.791	0,00%	5.763.791	-15,84%	4.850.984	-84,74%	740.285
Outros	24.350	0,00%	24.350,00	0,00%	24.350,00	0,00%	24.350,00	0,00%	24.350,00
	111.736.864		111.984.358		111.984.358		111.012.843		106.902.144
Investimentos	160.000,00	0,00%	160.000,00	0,00%	160.000,00	0,00%	160.000,00	0,00%	160.000,00
Imobilizado	12.650.858,00	-0,96%	12.529.846,00	-0,96%	12.409.789,00	-0,96%	12.290.708,00	-0,94%	12.175.418,00
Intangível	202.149,00	-7,52%	186.956,00	-8,01%	171.973,00	-8,33%	157.654,00	-8,45%	144.336,00
Total do ativo não circulante	124.749.871	0,09%	124.861.160,00	-0,11%	124.726.120,00	-0,89%	123.621.205,00	-3,43%	119.381.898,00
TOTAL DO ATIVO	251.045.113	-0,75%	249.171.810,00	0,04%	249.271.411,00	0,00%	249.268.578,00	-0,17%	248.851.091,00

2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Durante o período objeto de análise, inexistiram relevantes evoluções nas contas do Passivo.

Segue abaixo a planilha do passivo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



6

PASSIVO									
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	abr/19	%	mai/19	%	jun/19	%	jul/19	%	ago/19
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
CIRCULANTE									
Fornecedores	36.352.481	2,31%	37.192.734	0,79%	37.486.421	-0,01%	37.484.441	0,25%	37.389.904,00
Empréstimos e financiamentos	3.965.622	0,00%	3.965.622	0,00%	3.965.622	0,00%	3.965.622	0,00%	3.965.622
Arrendamentos mercantis	11.276	20,46%	8.969	0,00%	8.969	0,00%	8.969	4,71%	8.547
Obrigações trabalhistas e sociais	42.537.532	1,37%	43.119.723	1,35%	43.703.826	0,78%	44.043.779	1,07%	44.515.256
Obrigações tributárias	54.263.614	0,53%	54.552.948	0,51%	54.832.158	1,35%	55.569.747	0,41%	55.342.867
Outras contas e despesas a pagar	9.551.098	0,36%	9.585.510	0,40%	9.623.991	-6,43%	9.005.220	0,52%	9.051.766
Total do passivo circulante	146.681.623	1,19%	148.425.506	0,81%	149.620.987	0,31%	150.077.778	0,13%	150.273.962
NÃO CIRCULANTE									
Exigível a Longo Prazo									
Fornecedores	4.713.253	32,61%	3.176.463	0,00%	3.176.463	0,00%	3.176.463	0,00%	3.176.463
Obrigações sociais e trabalhistas	79.056.924	0,00%	79.056.924	0,00%	79.056.924	0,00%	79.056.924	0,00%	79.056.924
Arrendamentos mercantis	11.709	0,00%	11.709	0,00%	11.709	0,00%	11.709	0,00%	11.709
Obrigações tributárias	8.369.475	0,00%	8.369.475	0,00%	8.369.475	0,00%	8.369.475	0,00%	8.369.475
Partes relacionadas	12.686.332	0,00%	12.686.332	0,00%	12.686.332	-0,07%	12.677.332	0,00%	12.677.332
Outras contas a pagar	53.925.950	0,00%	53.925.950	0,00%	53.925.950	0,00%	53.925.950	0,00%	53.925.950
Total do passivo não circulante	158.763.643	-0,97%	157.226.853	0,00%	157.226.853	-0,01%	157.217.853	0,00%	157.217.853
Patrimônio líquido									
Capital Social	1.000.000	0,00%	1.000.000	0,00%	1.000.000	0,00%	1.000.000	0,00%	1.000.000
Prejuízo Acumulado	-55.400.155	3,76%	-57.480.548	1,91%	-58.576.429	0,77%	-59.027.053	1,04%	-59.640.722
Total do patrimônio líquido	-54.400.155	3,82%	-56.480.548	1,94%	-57.576.429	0,78%	-58.027.053	1,06%	-58.640.722
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	251.045.111	-0,75%	249.171.811	0,04%	249.271.411	0,00%	249.268.578	0,17%	248.851.093



2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão. Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

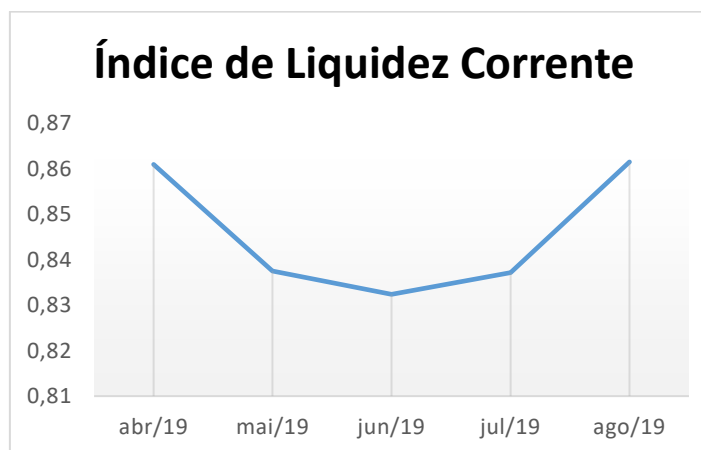
Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando em consideração os meses de abril a agosto do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

LIQUIDEZ CORRENTE					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	126.295.242	124310650	124545291	125.647.373,00	129.469.194,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	146.681.623	148425506	149620987	150.077.778,00	150.273.961,00
Índice de Liquidez Corrente	0,86	0,84	0,83	0,84	0,86



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.



O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.

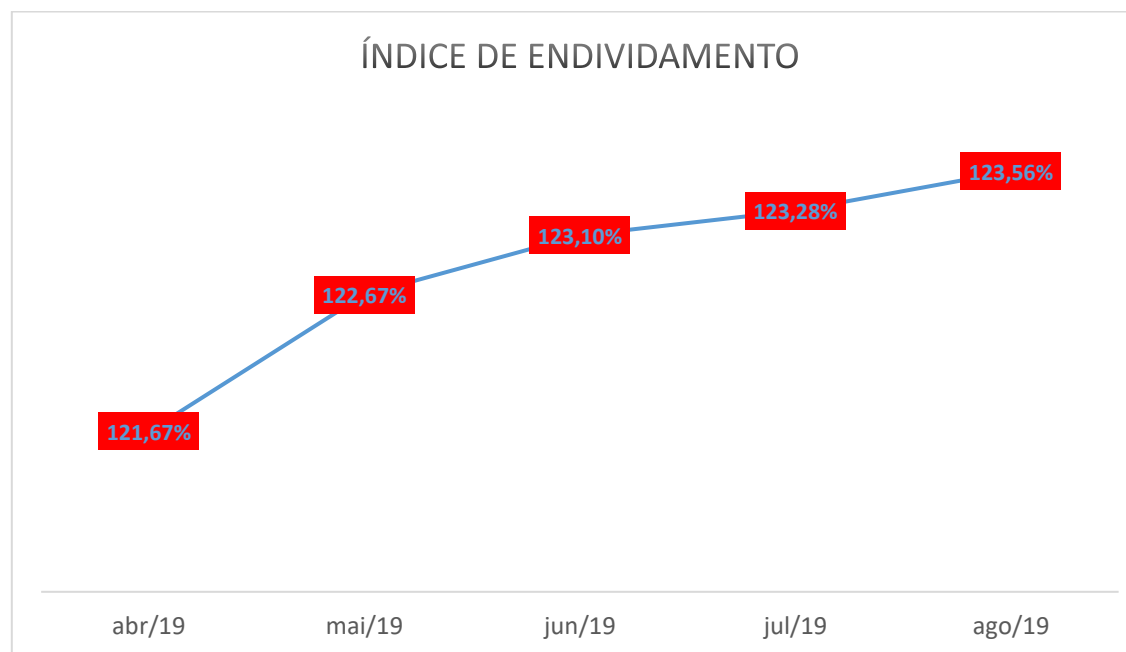
Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referentes as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ENDIVIDAMENTO GERAL					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
TOTAL DO PASSIVO	305445266,00	305652359,00	306847840,00	307295631,00	307491814,00
TOTAL DO ATIVO	251045113,00	249171810,00	249271411,00	249.268.577,00	248.851.092,00
Índice de Endividamento	121,67%	122,67%	123,10%	123,28%	123,56%





3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado:

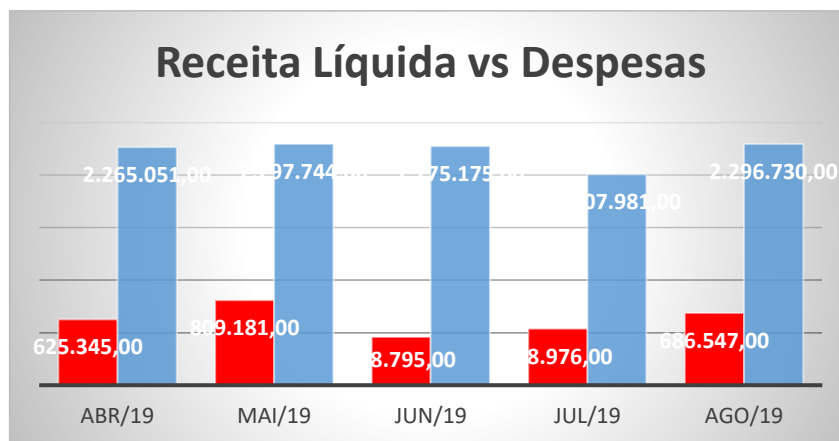
DRE									
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	abr/19	%	mai/19	%	jun/19	%	jul/19	%	ago/19
Receita líquida dos serviços prestados	2.265.051,00	1,44%	2.297.744,00	-0,98%	2.275.175,00	-11,74%	2.007.981,00	14,38%	2.296.730,00
Custo dos produtos vendidos	-3.960.569,00	-11,14%	-3.519.479,00	17,24%	-2.912.710,00	-20,27%	-2.322.220,00	3,95%	-2.414.033,00
Lucro Bruto	-1.695.518	-27,94%	-1.221.735	47,82%	-637.535	-50,71%	-314.239	-62,67%	-117.303



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Gerais e despesas administrativas	-625.345,00	29,40%	-809.181,00	43,30%	-458.795,00	17,48%	-538.976,00	27,38%	-686.547,00
Outras receitas operacionais, líquidas	38.963,00	100,00%	0,00		0,00		0,00		6.000,00
Lucro antes do resultado financeiros e impostos	-2.281.900	-11,00%	-2.030.916	46,02%	-1.096.330	-22,18%	-853.215	-6,49%	-797.850,00
Resultado Financeiro	19.045	-86,54%	2.563	82,52%	448	244,87%	-649	217,57%	-2.061,00
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	-2.262.855	-10,36%	-2.028.353	45,97%	-1.095.882	-22,08%	-853.864	-6,32%	-799.911,00
Imposto de renda	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
Contribuição social sobre o lucro líquido	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
Lucro líquido do Exercício	-2.262.855	-10,36%	-2.028.353	45,97%	-1.095.882	-22,08%	-853.864	-6,32%	-799.911
Quantidade de cotas	100.000		100.000		100.000		100.000		100.000
Lucro/Prejuízo Líquido por cota de capital em reais	-22,63	-10,36%	-20,28	45,97%	-10,96	-22,08%	-8,54	-6,32%	-8,00



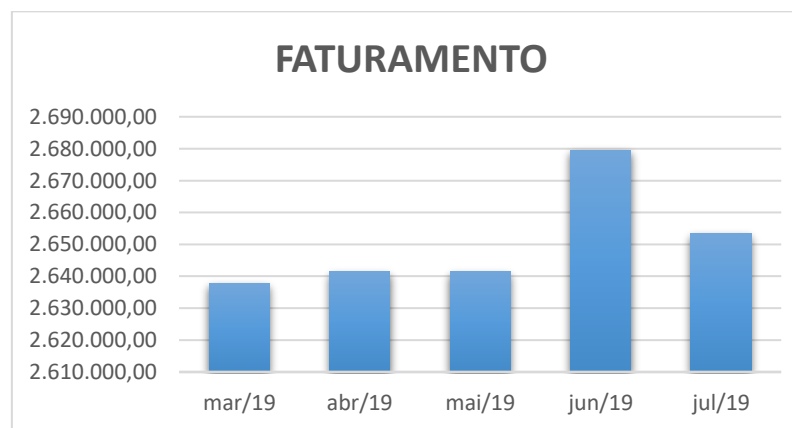


4. RELATÓRIO DE FATURAMENTO

Foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto, da sociedade em recuperação que está em funcionamento, sendo certo que o objetivo desta análise, é verificar o rendimento bruto da receita de cada sociedade, sem considerar as deduções de impostos e vendas canceladas, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.

Segue abaixo planilhas que descrevem o faturamento dos meses de abril a agosto do ano de 2019, que não leva em consideração os valores acumulados, apenas a receita individualizada do mês, além de gráfico que apresenta a evolução de desempenho.

FATURAMENTO					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
FATURAMENTO	2.637.619,56	2.641.458,60	2.641.458,60	2.679.584,88	2.653.264,61





5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.

Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.



Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Neste tópico, será demonstrado o fluxo de caixa projetado consolidado, que demonstra a unificação de receitas e despesas do grupo econômico formado pelas sociedades empresárias que estão em Recuperação Judicial, além de um gráfico exemplificativo, que demonstra a variação do saldo final de caixa, com o escopo a verificar a variação da disponibilidade financeira.

Por derradeiro, é importante ressaltar, que este fluxo apesar de projetado, ainda não contempla a forma e o pagamentos dos credores integrantes da presente Recuperação Judicial, que será realizada no Plano de Recuperação Judicial. Entretanto, é necessário a análise das disponibilidades de caixa e sua variação, para análise da potencialidade de pagamento, o que implicará no parcelamento, deságio e carência que serão ofertados no referido PRJ.

Diante do exposto, segue abaixo a planilha do fluxo de caixa e gráfico da variação do saldo final disponível:

FLUXO DE CAIXA					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
ENTRADAS	2.212.978,88	2212116,13	2248198,06	2.229.524,74	2.271.392,86
SAÍDAS	2.186.769,26	2212001,92	2277204,00	2.230.885,64	2.287.613,49
SALDO EM CAIXA	26.209,62	114,21	-29.005,94	-1.360,90	-16.220,63

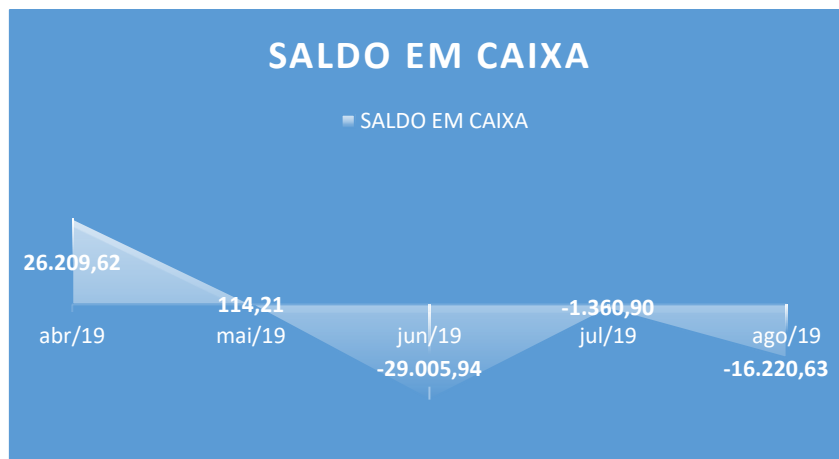


Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



16



6. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pelas sociedades empresárias em Recuperação Judicial, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.

Durante o período analisado, é possível constatar uma pequena melhora na capacidade financeira da Recuperanda, que é atrelada ao aumento do seu faturamento, provocando o aumento do seu índice de liquidez corrente, responsável por aferir a disponibilidade de recursos para arcar com as despesas de curto prazo.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



17

Todavia, fica evidenciado o mesmo problema indicado no relatório anterior, a ausência de disponibilidade de caixa, ocasionado pela manutenção de despesas operacionais maiores do que a receita financeira, o que atrapalha o total soerguimento financeiro das sociedades em Recuperação Judicial.

Por essa razão, é necessário a tomada de medidas administrativas, para obtenção de novos recebíveis, além do controle de gastos operacionais, com o objetivo de gerar um caixa positivo e necessário ao pagamento dos credores da presente recuperação judicial.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional.

É o Relatório,

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2019.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administrador Judicial do Grupo Personal/Embrase

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2